ISSN: 1645-7528

Boletim Municipal

Nº 49 - Município de Chaves - julho de 2013 - Distribuição gratuita - www.chaves.pt

MUNICÍPIO FECHA CONTAS DE 2012 COM RESULTADO LÍQUIDO POSITIVO SUPERIOR A 3,1 MILHÕES DE EUROS

pág. 3

MUNICÍPIO CONCEDE BENEFÍCIOS FISCAIS COM INCENTIVOS À REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS NO CENTRO HISTÓRICO E A PROJETOS DE INVESTIMENTO NO CONCELHO

pág. 5

SECRETÁRIO DE ESTADO INAUGURA CENTRO DE ARTES CRIATIVAS E JUVENTUDE

pág. 3

PRIMEIRO-MINISTRO VISITOU EMPRESAS EM CHAVES

pág. 3

BALNEÁRIO DE VIDAGO JÁ FOI ADJUDICADO

pág. 12

João Batista considera fundamental ultrapassar o estigma de viver no Interior porque o Alto Tâmega tem potencialidades

No contexto da preparação do ciclo de financiamento comunitário 2014-2020 e das Estratégias Territoriais, a AMAT - Associação de Municípios do Alto Tâmega organizou, em maio passado, um seminário para promover a reflexão e discussão sobre os desafios e oportunidades que se colocam à região. Sob o mote "Alto Tâmega 2020: Desafios e Oportunidades", o encontro teve lugar no Vidago Palace Hotel, envolvendo os parceiros económicos, sociais e ambientais mais relevantes, tendo como principal objetivo definir desafios para valorizar a região do Alto Tâmega.

O Alto Tâmega é um sub-espaço territorial que integra seis municípios (Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar), localizado no centro do extremo norte de Portugal, com uma extensa fronteira com a região da Galiza, Espanha.

De acordo com a legislação recentemente aprovada pela Assembleia da República, o território do Alto Tâmega corresponderá à NUT III, com o mesmo nome, e irá organizar-se em Comunidade Intermunicipal (CIM) do Alto Tâmega, a partir de janeiro de 2014.

Como anfitrião deste colóquio, o Presidente da Câmara de Chaves, João Batista, deu início à jornada de trabalhos, tendo classificado o encontro como "um momento importante para o processo de desenvolvimento da região".

Para o autarca, o desenvolvimento baseia-se em quatro pilares

fundamentais: as pessoas, cada vez mais qualificadas; o território, que precisamos de valorizar; as atividades económicas, que exigem cada vez mais inovação; e a cooperação, sendo o Alto Tâmega um bom exemplo dessa cooperação e conjugação de esforços comuns para que se possam alcançar objetivos concretos.

Tendo em conta o desenvolvimento das pessoas e do território, João Batista lançou dois desafios: "o primeiro é que se confirme o que diz quem visita o Alto Tâmega, isto é, que temos todas as condições para viver com qualidade. É importante confirmar isso, que aqui se pode viver com qualidade". O segundo desafio é "ultrapassar o estigma de que estamos no interior e vivemos numa situação periférica e distantes do poder". Para o edil, "é importante, de uma vez por todas, assumir que no Alto Tâmega, no nosso ADN, não prevalece o lamento, mas cresce a afirmação!".

Relatório de Gestão e Contas 2012

Município fecha 2012 com resultado líquido positivo superior a 3,1 milhões de euros.

O relatório de Gestão e Contas de 2012 foi aprovado pelo executivo camarário, na última reunião, dia 16 de abril, e pela assembleia municipal no dia 24 do mesmo mês.

Do Relatório de Gestão há a destacar o fato de, em 2012, a Câmara ter lançado e/ou concluído obras no valor de 26 milhões de euros e o apoio reforçado à inclusão social e à educação.

Mas o mais relevante é o resultado líquido positivo de mais de 3 milhões de euros, obtido em consequência de uma gestão rigorosa sustentada em princípios e critérios de racionalidade económica.

O ativo líquido e os fundos próprios aumentaram (atingem 154,5 milhões e 70 milhões), respetivamente; o passivo diminuiu, aumentando também o imobilizado que atinge aproximadamente 224 milhões de euros. Lembre-se que em 2002 este valor era de 63 milhões de euros. Nos últimos três mandatos aumentou quatro vezes.

Além disso, há proveitos diferidos (riqueza criada no ano 2012, constituindo proveitos a reconhecer nos anos seguintes) na ordem dos 37 milhões, valor superior à divida total atual do município, que é de 36.735.119,41 euros. As despesas com o pessoal representam menos de 25% do total da despesa. De referir ainda que as funções sociais tiveram um peso semelhante às funções gerais e económicas em conjunto.

As receitas totais do Município estabilizaram nos 30 milhões (dados dos últimos três anos), cerca de 20 milhões de receitas correntes e 10 milhões de receitas de capital. Entretanto, a despesa corrente estabilizou nos 16 milhões e a de capital entre 13 e 14 milhões, o que permite concluir que o Município teve, em cada um dos últimos três últimos anos, uma poupança corrente próxima dos 4 milhões de euros.

O Município pode, assim, continuar a cumprir os seus compromissos, a servir os cidadãos e a realizar as obras necessárias para o bem-estar das pessoas.

Secretário de Estado do Desporto e Juventude inaugura Centro de Artes Criativas

O Secretário de Estado do Desporto e Juventude, Emídio Guerreiro, esteve em Chaves, em maio, para inaugurar o novo Centro de Artes Criativas e de Juventude, na sequência da obra de remodelação e ampliação do edifício do antigo Magistério Primário, um edifício com história, localizado bem no centro da cidade. A cargo do Município, esta obra de requalificação custou pouco menos de 1 milhão de euros.

A gestão do novo espaço de artes criativas de juventude foi entregue, na sequência de um concurso, à Associação A Voz da Juventude. Para o autarca flaviense, "os espaços do Município devem ser geridos pela sociedade e entregar um espaço de juventude à gestão de jovens é o melhor caminho, já que só desta forma se pode ir ao encontro do que os jovens querem para eles próprios". Trata-se, segundo João Batista, de "um espaço rico no sentido da história - que sempre esteve ligado à educação -, da própria recuperação e das condições que oferece para que os jovens possam desenvolver as suas capacidades e a sua parte humana".

Agora, o histórico edifício abre portas "para a que a juventude possa demonstrar e pôr em prática a sua criatividade". Muito importante para o Município, salienta João Batista, é ter em conta as aspirações da juventude e ter criado esta possibilidade para que os jovens possam expandir-se, exercer e desenvolver a sua criatividade, de forma a poderem enfrentar as dificuldades da vida.

O Secretário de Estado do Desporto e Juventude destacou a importância desta obra e o "exemplo interessante para o país". "Falamos de um edifício com uma raíz histórica importante, enraizada na memória coletiva das pessoas de Chaves e que, além de ter sido alvo de uma recuperação, o Município fez uma coisa que não é habitual, que foi entregar a gestão deste património a uma associação juvenil", destaca Emídio Guerreiro. Trata-se, na opinião do membro do Governo, de "um bom exemplo, quer de gestão autárquica, quer de grande confiança nos seus jovens, quer de grande estímulo para que estes possam ter um bom espaço para desenvolver as suas atividades".

Depois da cerimónia inaugural e da visita às instalações, realizou-se um espetáculo promovido pelos jovens que integram a Associação Voz da Juventude, tendo assistido mais de cinco centenas de pessoas.

Centro de Artes Criativas

A Associação Voz da Juventude já está a dinamizar as suas atividades no novo espaço. Além da transferência para o local da Loja "Ponto Já" de Chaves, o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) ampliou a sua rede de serviços, proporcionando assim aos jovens um espaço para o lançamento das suas ideias e projetos, sendo estes acompanhados por técnicos qualificados no seu desenvolvimento.

O edifício conta com salas de formação, de incubação de ideias e salas recreativas, mini auditório e um bar, entre outros.

Renovada isenção do pagamento de taxas de publicidade no concelho

Foi renovada, por mais um ano, a isenção do pagamento de taxas de publicidade em vigor no concelho. A decisão foi aprovada em fevereiro, uma medida de auxílio ao combate à crise económica registada no meio empresarial, muito particularmente a crise sentida pelos pequenos comerciantes.

Recorde-se que esta isenção do pagamento das taxas de publicidade vigora há quatro anos - desde fevereiro de 2009 -, altura em que foi alterado o Regulamento Municipal de Publicidade, estando isenta do pagamento destas taxas toda a publicidade colocada nos respetivos estabelecimentos comerciais de venda ao público e prestação de serviços com sede no concelho, exceto os estabelecimentos de comércio a retalho, de comércio por grosso em livre serviços e os conjuntos comerciais abrangidos pelo art. 4º da Lei nº 12/2004, bem como todos os estabelecimentos comerciais que, embora não abrangidos por tal regime legal, devam ser considerados de dimensão relevante ou não detenham a sua sede estatutária no concelho.

Primeiro-ministro visitou empresas em Chaves

Começou em Chaves, na manhã de 31 de maio, a visita de dois dias a Trás-os-Montes do Primeiro-ministro.

Acompanhado pelo Ministro da Economia, Pedro Passos Coelho começou com uma visita-guiada às instalações da Pastelnor, uma unidade produtiva que se dedica à indústria, comércio e distribuição de produtos alimentares, especialmente de pastelaria de conservação e que, integrada no grupo Halago, se dedica ao comércio internacional de diversos produtos. A Pastelnor está instalada no Parque Empresarial de Chaves e representa um investimento de 12 milhões de euros e emprega 70 pessoas, prevendo num futuro próximo criar até 200 postos de trabalho.

Seguiu-se a visita a outra empresa emblemática do concelho, a Vitro Chaves, uma unidade instalada desde 1980, que produz, processa e comercializa vidro. Hoje é uma das maiores fabricantes de vidro laminado da Península Ibérica.

Depois de Chaves, Pedro Passos Coelho seguiu para as Pedras Salgadas e Vila Real, terra natal do chefe do Governo.

Gabinete de Promoção do Investimento no concelho

O Município criou um Gabinete de Promoção do Investimento (GPI), através de um protocolo entre a autarquia e a Flavifomento - Associação para o Fomento e Desenvolvimento Sustentável do Município de Chaves. Este projeto foi apresentado em conferência de imprensa, no passado dia 24 de junho pelo vice-presidente da autarquia, António Cabeleira, que defendeu o modelo de cooperação empresarial para sustentação do investimento no concelho, realçando ainda que a missão do novo gabinete passa por "captar investimento nacional e estrangeiro para dinamizar a região e atrair pessoas, sobretudo jovens empreendedores".

O objetivo deste gabinete é proporcionar serviços de apoio e informação a potenciais empresários, estabelecendo interfaces com as diferentes áreas municipais e com as demais entidades intervenientes no domínio do licenciamento empresarial.

O GPI terá ainda como missão promover o acompanhamento de potenciais investidores em todos os seus contatos com a administração pública e outras entidades, facilitando assim a desburocratização e simplificação de todo o processo de investimento. Os projetos de investimento classificados como Projetos de Interesse Municipal serão habilitados à concessão de benefícios fiscais e benefícios de taxas municipais contratuais, sendo estes considerados como um incentivo ao investimento.

A concessão de apoios/benefícios de natureza tributária proporcionará atratividade para a realização de investimentos económicos que viabilizam a criação de riqueza e a oportunidade da criação de novas áreas de negócios, bem como a criação ou o aumento de postos de trabalho. Com estas duas medidas pretende o executivo municipal, preparar da melhor forma possível a apresentação de candidaturas ao novo quadro comunitário (2014-2020)

Uma feira "Sabores de Chaves" por cada estação do ano

Depois do fumeiro no Inverno e do Folar na Primavera, seguir-se-ão o Pastel de Chaves no Verão e o Presunto, o Vinho e a Castanha no Outono.

Dado o sucesso das duas edições já realizadas, fumeiro e folar, e de forma a fidelizar o público, no próximo ano estes certames serão novamente realizados no primeiro fim-de-semana de fevereiro e no decorrer das festividades da Páscoa (de quinta-feira a sábado), respetivamente.

Em simultâneo com o Flaviaefest - Festival de Música Tradicional Folk, nos dias 2, 3 e 4 de agosto, terá lugar o evento "Sabores de Chaves - Feira do Pastel" e coincidindo com a tradicional Feira dos Santos o "Sabores de Chaves - Feira do Presunto, Vinho e Castanha".

Recorde-se que a criação da marca única "Sabores de Chaves" permite a introdução no mercado de uma marca ligada à promoção dos produtos regionais, sob a qual serão divulgados os produtos tradicionais de qualidade oriundos da região de Chaves. A filosofia desta ação assenta na valorização de uma imagem de marca, capaz de dinamizar as atividades já instaladas e captar novos empreendedores, através de ganhos de competitividade no setor.

Com a presença do Secretário de Estado

Seminário discute oportunidades de investimento e desenvolvimento para a região

Promover a reflexão e a discussão sobre o papel que as comunidades portuguesas no estrangeiro podem desempenhar relativamente ao desenvolvimento local, nomeadamente ao nível do investimento e da criação de emprego. Este foi o principal objetivo do primeiro encontro sobre "As Comunidades e o desenvolvimento local", que contou com a presença do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário.

A iniciativa foi organizada pelo Município, a Associação Flavienses no Mundo e a Deputada da Assembleia da República eleita pelo círculo de Vila Real, Manuela Tender, e teve lugar em Chaves no mês de maio.

A realização deste encontro pretendeu, nesta altura de crise, que se criem oportunidades de investimento e desenvolvimento integrado para toda a região do Alto Tâmega, já que o concelho integra a Comunidade Inter-municipal do Alto Tâmega; bem como promover a troca de experiências entre empresários portugueses a residir no estrangeiro e empresários locais, promover a exportação dos genuínos produtos locais e ainda atrair novos investimentos para a cidade.

Adjudicada obra do Parque de estacionamento no quarteirão da "Adega Regional do Faustino"

Foi adjudicada em fevereiro a obra do parque de estacionamento no quarteirão da "Adega Regional do Faustino". A empreitada foi entregue à empresa "Norasil - Sociedade de Construção Civil, S.A." por cerca de 1,1 milhão de euros e ficará concluída em nove meses.

O parque irá abranger uma área de cerca de 1500 m^2 no interior do quarteirão, delimitado pela Travessa do Loureiro e pelos logradouros dos edifícios da Rua e Travessa Cândido dos Reis e destina-se servir o centro histórico de Chaves de estacionamento automóvel com 132 lugares, para visitantes e moradores.

Novo lanço da via que ligará a A24 ao Hospital Distrital de Chaves em concurso

Empreitada orçada em 1,7 milhões de euros, com prazo de conclusão de um ano.

Benefícios fiscais a projetos de investimento no concelho

A autarquia vai conceder incentivos ao investimento em projetos de interesse municipal, nomeadamente através de benefícios fiscais e de benefícios em taxas municipais.

Para tal, na reunião de Câmara de 20 de maio, o executivo aprovou a proposta do Regulamento de Projetos de Interesse Municipal, assunto que será agendado para a próxima assembleia municipal para apreciação e aprovação.

Este regulamento pretende definir os critérios a adotar pela Autarquia no que concerne à classificação de Projetos de Interesse Municipal (PIM) para o concelho. O objetivo passa pela concessão de isenções - totais ou parciais - de impostos municipais, contribuindo para uma maior transparência nas deliberações tomadas pelos órgãos municipais, e prosseguindo uma política de atribuição de benefícios tributários a entidades ou agentes económicos que prossigam atividades de investimento produtivo. A finalidade é atrair ou manter no concelho investimentos e novas iniciativas de negócios, que complementem o seu desenvolvimento endógeno sustentável, estimulando, assim, a fixação de população e proporcionando a criação de emprego.

Os projetos de investimento classificados como PIM serão habilitados à concessão dos referidos benefícios. Entre outras condições, o promotor do investimento deverá manter afeto à atividade o investimento realizado, bem como manter a sua localização geográfica, durante um período mínimo de cinco anos a contar da data da realização integral do investimento. Só serão avaliados os investimentos iguais ou superiores a 250 mil euros.

Os benefícios a conceder terão em consideração os seguintes fatores: investimento a realizar; número de postos de trabalho a criar; tempo de implementação do projeto; promotores do investimento com idade até 35 anos; e sede da empresa no concelho. A isenção ou redução em sede de IMI e IMT será atribuída de acordo com a classificação obtida pela aplicação dos critérios previstos.

Os benefícios concedidos e as obrigações assumidas pelo promotor do investimento, constarão de contrato a celebrar entre o Município e o beneficiário.

Refira-se que, ao longo dos últimos anos, a Autarquia tem vindo a apostar em políticas de desenvolvimento económico para o concelho, nomeadamente através da concessão de apoios aos agentes económicos na criação da zona empresarial de Outeiro Seco e na construção de ligações viárias de excelência, nomeadamente entre esta zona empresarial e as auto estradas espanholas A75 e A52, em vista a tornar o concelho mais atrativo para realização de investimentos, que viabilizem a criação de riqueza e a oportunidade da criação de novas áreas de negócios, bem como a criação ou o aumento de postos de trabalho.

Município concede benefícios fiscais para incentivar reabilitação de edifícios no Centro Histórico da cidade

A Câmara organizou, em abril, uma ação de trabalho destinada ao tema Reabilitação e Regeneração Urbana, tendo por base um Programa Estratégico de Reabilitação Urbana, designado por "Masterplan do centro histórico de Chaves", que contou com 170 participantes. Além da apresentação propriamente dita do Plano estratégico, o workshop elucidou sobre a componente jurídica, económica e financeira. Na cerimónia de abertura, o Presidente da Câmara anunciou os vários benefícios fiscais que poderão ser atribuídos a quem vier a reabilitar edifícios na "Área de Reabilitação Urbana (ARU)" delimitada no âmbito do Masterplan, medidas estas que visam reverter o abandono do centro histórico e promover a sua revitalização económica e social. Segundo João Batista, quem pretender investir na reabilitação dos edifícios beneficiará, por parte da autarquia, da isenção do imposto municipal sobre imóveis (IMI) até cinco anos, isenção total do imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis (IMT) e isenção de taxas urbanísticas e de taxas de ocupação da via pública.

Além destes benefícios, recorde-se que o Município tem já implementados incentivos fiscais à reabilitação urbana, independentemente da localização da ação de reabilitação, através da redução de 30, 20, ou 10% de IMI, caso se tratem de edifícios recuperados há 3, 6 ou 8 anos respetivamente.

Concursos de pintura, literatura e fotografia no âmbito da candidatura de Chaves a Património Mundial

Dando início ao programa de sensibilização e divulgação da candidatura de Chaves a Património Mundial, o Município lançou recentemente três concursos - de pintura, literatura e fotografia - destinados à comunidade escolar e à comunidade geral, sendo a temática dos mesmos "Aquae Flaviae, Valores Culturais e Patrimoniais".

Além de fomentar e despertar o interesse e a curiosidade pelo património cultural flaviense, os concursos visam também a promoção, de uma forma ativa, do "Balneário Termal Romano de Chaves", bem como dos achados arqueológicos romanos de Aquae Flaviae. O objetivo é, igualmente, estimular o gosto e a sensibilidade estética, nas vertentes da pintura e fotografia, e ainda criar e consolidar hábitos de leitura e escrita, no que concerne ao concurso de literatura.

Os regulamentos para cada concurso estão disponíveis no site da autarquia, em www.chaves.pt. A entrega dos trabalhos é da responsabilidade dos concorrentes e deverá ser feita até ao dia 27 de setembro. Os concorrentes à modalidade de fotografia deverão enviar os trabalhos para o seguinte endereço eletrónico: aquaeflaviaefoto@gmail.com.

No âmbito da divulgação e promoção da candidatura de Chaves a Património Mundial, serão igualmente realizadas palestras e uma exposição itinerante, destinadas às escolas e à comunidade em geral, iniciativas que passam pela envolvência das crianças, dos jovens e de toda a população, despertando assim o interesse pelos valores culturais e patrimoniais do concelho.

Apoio às atividades extra-curriculares

Tal como em anos anteriores, o Município vai apoiar financeiramente as escolas do concelho, no valor aproximado de 24 mil euros, no sentido de prestar apoio à concretização das atividades extra-curriculares previstas nos Planos de Atividades dos vários estabelecimentos de ensino.

A autarquia também vai atribuir a cada um dos três Agrupamentos de Escolas do Concelho (Dr. António Granjo, Dr. Júlio Martins e Fernão Magalhães), o montante de 1.500 euros para as atividades extra-curriculares do ensino secundário, o montante de 2.500 euros para as mesmas atividades do ensino básico e 6 euros por aluno para as atividades extra-curriculares da Educação Pré-escolar e do 1º Ciclo. A Escola Profissional de Chaves também receberá 1.500 euros.

Para além destes apoios, a edilidade financia igualmente, ao nível do 1º ciclo, os alunos carenciados, através dos auxílios económicos diretos, a manutenção, o material de limpeza e expediente, os tinteiros e o aquecimento das escolas do 1º ciclo e dos jardins de infância.

25 bolsas de estudo a estudantes universitários

São 25 os alunos que este ano letivo contaram com a bolsa de estudo atribuída pela autarquia, para muitos um apoio essencial para a prossecução dos seus estudos. Este é o sexto ano consecutivo que é atribuído este apoio aos estudantes universitários, no valor máximo de 200 euros para aqueles que estudam fora do concelho e 75 euros para os que estudam no concelho. A autarquia concede estes montantes por um período de 10 meses, correspondente ao ano escolar.

O objetivo é apoiar e incentivar os alunos residentes no concelho, com condições económicas mais desfavorecidas e que apresentem bom aproveitamento escolar nos seus estudos a nível superior.

No âmbito do projeto "Viver a Escola"

Academia de Artes e Município promovem teatro de fantoches aos mais novos

Dando continuidade à cooperação entre o Município e a Academia de Artes de Chaves (AAC), que juntos desenvolvem atividades no âmbito do projeto "Viver a Escola", a AAC convidou a companhia de teatro "Pandora Teatro" a trazer a cena um teatro de marionetas.

A peça "O Bosque Encantado" teve lugar em março, de manhã e da parte de tarde. O Auditório do Centro Cultural encheu nas duas sessões com 500 alunos do ensino pré-escolar, acompanhados pelas respetivas educadoras e auxiliares.

A história deixou uma mensagem ecológica, do ponto de vista dos animais que habitam as florestas, pretendendo despertar nas crianças o respeito pela natureza, levando-as a ficar do lado dos animais e a procurar encontrar o equilíbrio, entre o homem e o meio ambiente. Este foi mais um passo importante na formação e crescimento artístico dos mais novos.

75 alunos beneficiaram da comparticipação dos passes escolares

Durante este ano letivo, o Município comparticipou 75 passes escolares a alunos carenciados do ensino secundário.

Destes 75 alunos, 31 são da Escola Secundária Dr. António Granjo, 27 da Escola Secundária Dr. Júlio Martins e 17 alunos da Escola Secundária Fernão de Magalhães. No total a autarquia comparticipou 2 alunos a 100% (situação de grave carência), 46 a 50% (alunos com escalão A) e 27 alunos a 25% (escalão B).

Escolas vivem Semana da Floresta

De 11 a 14 de março, as crianças dos estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1º ciclo comemoraram o Dia Mundial da Árvore e da Floresta, que se celebra anualmente a 21 de março. Tendo em conta que esta data coincidiu com o período de férias letivas da Páscoa, o Município propôs que as atividades decorressem entre estes dias, quer nas próprias escolas, quer no Parque Botânico da Quinta do Rebentão.

Para tal, a autarquia distribuiu uma árvore por cada turma dos vários estabelecimentos de ensino do concelho, sendo que cada escola comemorou a efeméride e plantou a árvore no recreio da escola. As ações de plantação na Quinta do Rebentão decorreram nas manhãs dos dias 12 e 14 de março, com a participação de cerca de 200 crianças.

Como complemento da atividade, na Quinta do Rebentão foi realizado um passeio para observação da flora e fauna, sendo também projetado um filme sobre o tema na escolinha da Quinta.

Cerca de 900 pessoas viajaram pelo mundo da educação ambiental no Vaivém Oceanário

Entre os dias 08 e 11 de maio, passaram pelo Vaivém Oceanário em Chaves perto de 900 pessoas. Nos dias 08, 09 e 10, visitaram este projeto de educação ambiental em movimento, instalado junto ao Centro Cultural, cerca de 800 alunos de vários estabelecimentos de ensino, que previamente marcaram as suas visitas. No sábado, dia 11, o dia destinou-se ao público em geral, tendo visitado o projeto cerca de 100 pessoas.

Na deslocação a Chaves foram desenvolvidas ações para os públicos escolar e geral e, ainda, sessões de educação ambiental para professores e educadores, que abordaram temas ambientais da atualidade, consciencializando para a necessidade urgente de uma mudança de atitude, face à conservação e sustentabilida-

1º prova de Duatlo BTT - Cidade de Chaves superou expetativas

No dia 12 de maio, a ciclovia flaviense juntou, pela primeira vez, praticantes de atletismo e de BTT para a realização do 1º Duatlo BTT - Cidade de Chaves.

Com organização conjunta da Câmara, do Agrupamento de Escolas Fernão de Magalhães, do BTT Clube de Chaves e da Federação de Triatlo de Portugal, cerca de centena e meia de praticantes marcaram presença neste evento, que superou todas as expetativas das entidades organizadoras.

Biblioteca Municipal dinamiza polo de Vidago com ações de promoção do livro e da leitura

No âmbito do projeto "Viver a Escola", promovido pelo Município, o Polo de Vidago da Biblioteca Municipal foi o local escolhido para mais uma ação de "conquista" de novos leitores, tentando incutir nos mais novos hábitos de leitura. Cerca de 60 crianças dos jardins-de-infância de Vidago participaram nesta "Hora do Conto", uma atividade dinamizada pela Biblioteca Municipal.

Criar e fortalecer os hábitos de leitura e estimular a imaginação, bem como a criatividade das crianças, desde a primeira infância, foram os objetivos desta atividade, que teve lugar em março, envolvendo crianças do ensino pré-escolar de Vidago.

Refira-se que o Polo de Vidago da Biblioteca Municipal foi recentemente reorganizado pela autarquia, de modo a que toda a comunidade daquela localidade possa usufruir dos serviços da Biblioteca Municipal, desde o empréstimo domiciliário até às atividades de extensão cultural no âmbito da promoção do livro e da leitura.

Mais de 200 pessoas participaram na 6ª Caminhada - 'Rota da Fronteira'

Mais de 200 pessoas participaram na 6ª Caminhada da Eurocidade, dia 26 de maio, pela Rota da Fronteira entre Feces de Cima e o Santuário de Santa Marta (Vila Frade).

Esta caminhada popular, de 10 quilómetros e 'dificuldade fácil', percorreu as localidades de Feces de Cima, Lamadarcos, Vila Frade e Feces de Abaixo até chegar ao Santuário de Santa Marta, onde se realizou um almoço convívio para todos os participantes. O percurso da caminhada conjugou ambientes rurais, pela passagem por várias aldeias, com lugares de beleza paisagística e de pleno contacto com a natureza, com destaque para os montes floridos de maias que cobriram de cor esta zona da raia. Esta tradicional caminhada, que nas anteriores edições se efetuou pela 'Rota do Caminho Português Interior de Santiago – Vidago/Chaves', 'Rota dos Rios' ou 'Rota do Contrabando da Cidadella', pretendeu incentivar a prática desportiva física e estreitar laços de união e convivência entre flavienses e verinenses.

Comitiva da Eurocidade Ayamonte-Vila Real de Santo António visita a Eurocidade

Uma comitiva política e técnica da Eurocidade Ayamonte-Vila Real de Santo António esteve em janeiro em Chaves e Verín, com o objetivo de conhecer "em primeira mão" todos os passos a seguir nas atividades de promoção, reforço da coesão social ou revalorização dos recursos da zona. Escolheu Chaves e Verín para visitar por ser uma referência ibérica em projetos de cooperação transfronteiriça de proximidade, além de ser a primeira Eurocidade da Eurorregião Norte de Portugal-Galiza.

Esta delegação foi recebida na sede da Eurocidade pelos autarcas de Chaves e Verín, João Batista e Juan Manuel Jiménez, que mostraram as instalações da sede e explicaram a realidade deste projeto transfronteiriço. Depois, o Secretariado Técnico da Eurocidade fez uma breve apresentação deste projeto, as iniciativas já desenvolvidas, bem como as previstas, os resultados alcançados até ao momento e as barreiras existentes ainda no âmbito desta cooperação transfronteiriça. Além de poderem conhecer "in loco" o funcionamento da Eurocidade, também foram partilhadas experiências de trabalho, já realizadas em Verín e Chaves, que podem ser benéficas e estendidas aos cidadãos de Ayamonte e Vila Real de Santo António.

Chaves, Verín e ACISAT implementam serviço de assessoria EURES transfronteiriço

A sede da Eurocidade foi palco, em abril, da assinatura de um Protocolo de Colaboração com a ACISAT - Associação Empresarial do Alto Tâmega, para pôr em funcionamento o serviço de assessoria EURES transfronteiriço naquele espaço.

A referida assinatura, na qual participaram o Presidente de Verín, Juan Manuel Jiménez Morán, o Vice-presidente do Município de Chaves, António Cabeleira, o Presidente da Direção de ACISAT, João Miranda Rua, e a Coordenadora EURES Transfronteiriço Norte de Portugal-Galiza, Teresa González Ventín, permitirá que os verinenses e flavienses disponham na sede da Eurocidade de um conselheiro desta rede europeia de serviços de emprego e, assim, solucionar questões que tenham no âmbito da mobilidade dos trabalhadores a nível transnacional e transfronteiriço, Informação e apoio na procura de emprego, promovendo também o contacto entre candidatos e empregadores fora do país, ou principais barreiras no âmbito do emprego intra-comunitário, entre outras vantagens.

Concurso 'Quanto sabes da Eurocidade?'

A Eurocidade acolheu, pelo quinto ano consecutivo, a Feira do Lázaro e o Certame Gastronómico "Vila de Verín", que se celebrou nos dias 16 e 17 de março no Pavilhão Municipal de Verín.

O stand acolheu a realização do concurso "Quanto sabes da Eurocidade Chaves-Verín" onde participaram mais de 110 pessoas, consistindo a sua participação em responder a um questionário de 10 perguntas sobre a Eurocidade. Quem respondesse a todas as perguntas de forma correta ficava habilitado a concorrer a um sorteio no qual eram dados os seguintes prémios: um pack de vinho da Denominação de Origem de Monterrei, um jantar para duas pessoas no Restaurante Brasil, um tratamento vigor para duas pessoas nas Termas de Chaves - Spa do Imperador e um pack com material publicitário da Eurocidade. Ao longo de domingo, a Banda Musical de Vila Verde da Raia, participou na procissão e posterior missa em honra de São Lázaro.

Crianças de Chaves e Verín comemoram Carnaval na Eurocidade

As crianças da Eurocidade, tal como em anos anteriores, participaram nos desfiles de Carnaval de modo conjunto, que se realizou em Chaves e em Verín, nos passados dias 7 e 8 de fevereiro.

Na manhã do dia 7, 85 alunos das escolas EB1 de Cimo de Vila e Águas Frias, bem como os 2.º e 3.º anos da EB1 de Casas dos Montes, deslocaram-se a Verín para participar no tradicional "Desfile Infantil de Entroido".

Já sexta-feira, dia 8 de fevereiro, foi a vez do desfile pelas ruas da cidade de Chaves, sob o mote "Vacinar + Educar = Melhorar", um tema proposto pelo Serviço de Pediatria do Hospital de Chaves, no âmbito da campanha pedagógica que tem vindo a ser desenvolvida.

Esta iniciativa conjunta teve como objetivo permitir o intercâmbio de tradições de Carnaval entre os dois lados da fronteira, proporcionar o convívio entre crianças flavienses e verinenses, permitindo-lhes viver um dia diferente com muita animação e cor.

Fronteira hispano-lusa exige soluções para o seu desenvolvimento

Os 23 integrantes da Rede Ibérica de Entidades Transfronteiras (RIET), que representam a totalidade dos territórios da fronteira hispano-lusa e mais de 210.000 empresas na maior fronteira da Europa, propuseram ao Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional de Portugal e a outros responsáveis do Ministério de Assuntos Exteriores de Portugal, bem como ao Embaixador Espanhol em Portugal, entre outras autoridades, a exigência de soluções para o seu desenvolvimento.

A Assembleia Geral da RIET, reunida em Coimbra, com a participação pela primeira vez das organizações empresariais de toda a fronteira hispano-lusa, aprovou apresentar aos responsáveis da agenda da próxima Cimeira Ibérica uma série de medidas que consideram fundamentais para o desenvolvimento deste território.

A RIET reclamará os 600 milhões de Fundos Comunitários que o Governo Espanhol desviou para outras fronteiras.

Reunidas em quatro âmbitos: mobilidade, infraestruturas, desenvolvimento económico e estruturação social, a Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças aprovou uma série de medidas que serão remetidas à agenda da próxima Cimeira Ibérica.

Eurocidade adotará ações para se transformar numa 'Smart Community'

Os autarcas de Chaves e Verín, assinaram, em fevereiro, em Ourense, um convénio com a Associação Multisetorial de Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (INEO), na pessoa do seu Presidente, Jorge Cebreiros Arce, com o objetivo de formar parte do projeto IntelligenTIC, permitindo desta forma definir as bases para transformar a Eurocidade na primeira eurocidade "inteligente" da Península Ibérica.

Este projeto baseia-se na necessidade de identificar pontos de encontro entre os Agrupamentos Empresariais Inovadores (AEI) implicados nalgum dos cinco pilares de atuação das Smart Cities: economia, cidadãos, governo, mobilidade e ambiente. O objetivo é pôr em funcionamento projetos intersetoriais, integrados numa estratégia única, baseada na sustentabilidade e na eficiência. "Com a assinatura deste convénio, comprometemo-nos com a nossa aposta na inovação e melhoria da eficiência, tornando possível que graças à colaboração entre os agrupamentos empresariais inovadores e as administrações locais se consiga pôr em funcionamento projetos intersetoriais capazes de dotar Chaves e Verín de uma melhor gestão, uma maior mobilidade e de níveis de eficiência energética superiores aos atuais nos quais os avanços tecnológicos sirvam para integrar todos os agentes que intervêm na sua gestão diária, e fazer da Eurocidade uma comunidade inteligente, eficiente, moderna e sustentável", recordou o presidente de Verín.

Eurocidade leva magia às crianças de Chaves e Verín nas comemorações do Dia Mundial da Criança

Os municípios de Chaves e Verín programaram, para os dias 30 e 31 de maio, as comemorações do Dia Mundial da Criança, iniciativas organizadas, como em anos anteriores, no âmbito do projeto Eurocidade, que este ano levou a magia às crianças através da realização de um Festival Infantil de Magia, promovendo assim o intercâmbio educativo e social entre as populações, uma ocupação saudável dos tempos livres e uma forma diferente de assinalar o Dia Mundial da Criança.

Associação Flavienses no Mundo reuniu pela primeira vez em Assembleia Geral e elegeu os seus órgãos sociais

Foi dado o segundo passo importante na curta vida da Associação Flavienses no Mundo. Em abril teve lugar a primeira Assembleia Geral, onde foram eleitos os órgãos sociais.

O Presidente da Comissão Instaladora, Manuel Queiroz Medeiros foi eleito Presidente da Associação, sendo Mandatário da lista eleita o mestre Nadir Afonso.

Além de pretender reforçar as capacidades e competências para o desenvolvimento socioeconómico e cultural de Chaves, fortalecer a rede de comunicação entre Flavienses no Mundo e as entidades institucionais da cidade e contribuir para estreitar os laços. Esta Associação quer levar Chaves aos diversos pontos do Mundo, onde haja flavienses assumidos e trazer a Chaves os flavienses espalhados pelos quatro cantos do planeta.

Entre os muitos projetos previstos, esta Associação quer fomentar contactos entre flavienses e empresas (em Portugal e no estrangeiro), potenciar o papel das comunidades flavienses no desenvolvimento da nossa região e assumir-se como lobby a favor da terra e das suas gentes onde quer que elas estejam.

Depois da cerimónia de tomada de posse dos órgãos sociais foi realizado um jantar convívio entre sócios e amigos flavienses para confraternização.

Recorde-se que esta Associação, com sede no edifício da Câmara, foi constituída em dezembro passado, aquando da assinatura da escritura a 28 de dezembro. Podem ser membros todos os cidadãos do mundo que sejam ou se sintam flavienses e residam fora do Município.

Os interessados deverão submeter a sua candidatura on-line, no site do Município (em www.chaves.pt), Facebook (http://www.facebook.com/pages/Flavienses-no-Mundo-Associação/279334698836155), ou enviar o formulário devidamente preenchido por correio (para Praça de Camões - 5400-150 Chaves) ou por fax (00351 276 327 724).

Piscinas do Rebentão até 15 de setembro

O complexo das Piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão reabriu para mais uma época balnear no dia 01 de junho.

Localizadas na Quinta do Rebentão, um dos equipamentos mais apetecidos da cidade, as Piscinas vão estar abertas ao público todos os dias, inclusive feriados, com os seguintes horários: de terça-feira a domingo das 10h00 às 20h00 e segunda-feira das 14h00 às 20h00.

Até ao dia 15 de setembro, os munícipes têm ao seu dispor um equipamento que muito tem contribuído para o seu lazer e relaxamento.

O custo dos bilhetes é igual ao ano passado: crianças (0 – 6 anos) - gratuito; 7 – 18 (1,5 €); mais de 64 e portadores de cartão-jovem (1,5 €); 19 – 64 anos (3 €.); bilhete semanal (18 €); guarda-sol (1 €); espreguiçadeira (1 €); cacifo (0,50€). Para os portadores do cartão do eurocidadão/rede Gestus o custo do bilhete geral é de 2,5 €.

O Município vai implementar um conjunto de ações tendo como objetivo prioritário o desenvolvimento rural do concelho. O conjunto de intenções da autarquia estão definidas num Plano de Ações para o Desenvolvimento dos Territórios Rurais de Chaves, orientado numa base de proximidade às populações, procurando contribuir para o desenvolvimento comunitário através da ativação de respostas orientadas para a facilitação do acesso à informação e serviços de apoio social, incentivo à diversificação das atividades económicas no meio rural e promoção de atividades culturais.

O Município quer que este seja um programa aberto, lançado com um conjunto de medidas e ações iniciais, sem prejuízo de se preverem no futuro, em função das necessidades e da avaliação dos resultados, novas propostas.

Plano de Ações para o desenvolvimento dos Territórios Rurais

Este projeto engloba diversas ações organizadas em quatro setores - desenvolvimento social, agroeconómico, turístico e cultural - envolvendo inúmeras instituições/parceiros locais, através de protocolos de colaboração. O objetivo é envolver o máximo de pessoas e associações neste projeto.

No âmbito do desenvolvimento social, especial destaque para a criação de um Banco Local de Voluntariado, que estimule as competências sociais e pessoais proporcionando a interajuda; o apoio de uma Unidade Móvel e de atividades orientadas para a prevenção e promoção da saúde; a iniciativa População em Segurança, com ações de sensibilização promovidas pelas forças de autoridade; bem como um serviço de Teleassistência, um serviço telefónico de apoio, pensado para melhorar a qualidade de vida, saúde, segurança e autoestima dos seus utilizadores.

No que concerne às acções de desenvolvimento agroeconómico, estão previstas ações de formação ao nível dos coletores de cogumelos silvestres; de estímulo à comercialização de cabazes de hortofrutícolas, num projeto denominado Horta à Porta; incentivo ao cultivo e comercialização de Plantas Aromáticas e Medicinais; de incentivo à produção de novas culturas, nomeadamente dos frutos vermelhos; de apoio na criação de unidades de Transformação de produtos Agroalimentares; a criação de um Gabinete de Apoio ao Investidor, um serviço que preste auxílio na resolução de problemas, que ajude a vencer barreiras burocráticas e informe sobre a elaboração de projetos; a criação de uma Bolsa de Terras, com vista a dinamizar o mercado de terras agrícolas desocupadas ou em estado de abandono; bem como a realização de Feiras de Produtos Agrícolas, promovendo uma agricultura local sustentável. Ainda neste setor, especial destaque para o desenvolvimento de ações envolvendo a marca já registada pelo Município "Sabores de Chaves", que envolve entre outras, a criação de um portal promocional ligado a uma plataforma de vendas online.

As ações de desenvolvimento turístico englobam a criação de um banco on-line associado ao site do Município que congregue todas as habitações interessadas em participar numa Rede de Turismo Rural do concelho; a realização de Feiras Temáticas, que promovam as artes e os ofícios tradicionais; bem como a criação de Percursos Pedestres, dotando assim a região de percursos devidamente sinalizados.

No âmbito do desenvolvimento cultural, está prevista a promoção de Jogos de Recreação e Lazer, para ocupação dos tempos livres; e ainda o Concurso "A Minha Terra é uma Maravilha", que divulgue o património material e imaterial das aldeias e divulgue os usos e costumes.

EDITAL Nº 33/2013

João Gonçalves Martins Batista, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Chaves, faz público que, nos termos do disposto no nº 2, do artigo 3º, da Lei nº 26/94, de 19 de agosto, foram transferidas, durante o 2º semestre do ano 2012, as seguintes comparticipações, às entidades devidamente discriminadas nos quadros sinópticos abaixo indicados, com a indicação expressa dos respetivos valores:

APOIO FINANCEIRO CORRENTE	
AFFACC-ASSOCIAÇÃO FLORESTAL E AMBIENTAL DO CONCELHO DE CHAVES	6.250,00 €
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ANTÓNIO GRANJO	84.396,72 €
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. JÚLIO MARTINS	36.961,00 €
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNÃO DE MAGALHÃES	21.395,57 €
AGRUPAMENTO VERTICAL DR. FRANCISCO GONÇALVES CARNEIRO	1.500,00 €
AGRUPAMENTO VERTICAL NADIR AFONSO	500,00 €
ASSOCIAÇÃO CULTURAL FLAVIENSE	850,00 €
ASSOCIAÇÃO DE EX-ALUNOS DA ESCOLA SECUNDÁRIA DR. JÚLIO MARTINS	500,00 €
ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE LEITE	250,00 €
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CULTURAL E RECREATIVA DE CAMBEDO	5.000,00 €
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA FLAVIENSE	17.500,00 €
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DOS ANIMAIS DE CHAVES	2.000,00 €
ASSOCIAÇÃO E.R.C. DO RANCHO FOLCLÓRICO DA FREGUESIA DE SELHARIZ	1.000,00 €
ASSOCIAÇÃO FLAVIENSE DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS	4.370,84 €
ASSOCIAÇÃO FLOR DO TÂMEGA PARA APOIO A DEFICIENTES	15.000,00 €
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DESPORTO PARA A DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	500,00 €
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ANIMAÇÃO E PEDAGOGIA	1.000,00 €
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DEFICIENTES	2.000,00 €
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE CURALHA	1.000,00 €
BICICLETAS DE TODO O TERRENO DE CHAVES	5.000,00 €
CASA DE CULTURA POPULAR DE OUTEIRO SECO	4.000,00 €
CASA DE CULTURA VIDAGO-ASSOC. CULTURAL RECREATIVA DESPORTIVA	4.000,00 €
CASA DO POVO DE VIDAGO	2.500,00 €
CENTRO CULTURAL DESPORTIVO DOS TRABALHADORES DA CMC	27.200,00 €
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE CHAVES	500,00 €
CLUBE AUTOMÓVEL DE VILARANDELO	750,00 €
CLUBE AVENTURA DE BOTICAS	2.000,00 €
CLUBE DE AUTOMOBILISMO MINI DE CHAVES	1.000,00 €
COMISSÃO FABRIQUEIRA DA PARÓQUIA DE SANTO ESTÊVÃO	1.000,00 €
CORAL DE CHAVES	3.300,00 €
ERVEDEDO FUTSAL CLUBE	4.000,00 €
ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE CHAVES	600,00 €
GRUPO DE DANÇAS E CANTARES REGIONAIS DE STO. ESTÊVÃO	3.000,00 €
GRUPO DE FOLCLORE VILA MEDIEVAL DE SANTO ESTÊVÃO	3.000,00 €
GRUPO DESPORTIVO DE CHAVES	58.174,90 €
HOQUEI CLUBE FLAVIENSE	12.500,00 €
INTERVENÇÃO-ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO	2.500,00 €
IRMÃS FRANCISCANAS HOSPITALEIRAS DA IMACULADA CONCEIÇÃO	500,00 €
LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DISTRITAL DE CHAVES	7.157,83 €
MONTIMEL-COOPERATIVA DE APICULTORES DO ALTO TAMEGA	500,00 €
NATAÇÃO CLUBE DE CHAVES	5.500,00 €
NUCLEO DE ATLETISMO DE CHAVES	3.500,00 €
PATRONATO DE S. JOSÉ	350,00 €
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CHAVES	600,00 €
TENIS CLUBE DE CHAVES	3.500,00 €

APOIO FINANCEIRO DE CAPITAL	
ASSOCIAÇÃO FLAVIENSE DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS	50.517,23 €
ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SALVAÇÃO P.	38.500,00 €
ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VIDAGO	95.000,00 €
ASSOCIAÇÃO LAR SENHOR DOS MILAGRES DE VILA VERDE DA RAIA	15.000,00 €
ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL DE STO. ANTÓNIO DE MONFORTE	15.000,00 €
CENTRO SOCIAL DE S. VICENTE DA RAIA	40.000,00 €
COMISSÃO FABRIQUEIRA DA PARÓQUIA DE SANTO ESTÊVÃO	1.000,00 €
FÁBRICA DA IGREJA DA FREGUESIA DE ÁGUAS FRIAS	1.000,00 €
FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREG. DE LOIVOS	1.000,00 €
FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREG. DE VILELA DO TÂMEGA	3.500,00 €
FLAVIFOMENTO-ASSOC.P/O FOMENTO E DESENV.SUSTENT. DO MUNICÍPIO	37.968,08 €

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de costume. E eu, Sandra Cristina de Barros Monteiro Lisboa Dias Delgado, Chefe de Divisão de Administração e Fiscalização, no uso de competências delegadas pelo Diretor de Departamento de Coordenação Geral, o subscrevi.

Chaves, 28 de março de 2013

O Presidente da Câmara Municipal,
(Dr. João Gonçalves Martins Batista)

Câmara combate pobreza e exclusão social

Município adere ao Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social

O Município decidiu aderir ao Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social. Os CLDS+ serão dinamizados em todo o concelho e visam, sobretudo, combater a pobreza extrema e a exclusão social. A Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP) escolhida pelo Município conforme a Portaria nº135-C/2013, de 28 de março, é a Associação Chaves Social.

Os CDLS+ contêm a virtude de valorizar a proximidade e darem soluções concretas aos que delas carecem. Surgem, atualmente, mais focalizados nos territórios envelhecidos e territórios afetados por calamidades, tendo agora em atenção a preocupação com o aumento da empregabilidade, no combate a situações de pobreza, especialmente a infantil e na concretização de medidas que promovam a inclusão ativa de pessoas com deficiência e incapacidade.

FICHA TÉCNICA

Propriedade e edição: Câmara Municipal de Chaves
Direção: João Batista - Presidente da Câmara
Coordenação: Gabinete de Protocolo e Comunicação
Impressão: Gráfica Sinal
Tiragem: 20 000 exemplares
Depósito Legal: 197465/03
ISSN 1645-7528
Distribuição gratuita

Guia Turístico para dispositivos móveis

O Município vai instalar uma plataforma com a criação de um Guia Turístico para dispositivos móveis, a qual terá informações atualizadas sobre os produtos estratégicos da região (Eventos, Património, Hotelaria, Restauração, entre outros.) O acesso a esta plataforma será gratuito.

Museu das Termas Romanas

Teve início no mês de fevereiro a obra do Museu das Termas Romanas de Chaves.
Com um investimento de 1, 8 milhões de euros, cofinanciados a 85% por fundos comunitários, o futuro museu vai nascer no Largo do Arrabalde, na sequência de descobertas trazidas à luz do dia pelas escavações arqueológicas que decorreram no local, uma praça que ia dar lugar a um parque de estacionamento subterrâneo, mas que afinal foi em tempos um grande balneário termal romano onde muita gente acorreria para curar doenças específicas.
Dada a importância da divulgação, estudo e preservação dos achados arqueológicos, tornou-se fundamental a criação de um núcleo museológico dedicado às estruturas e espólio encontrados. O objetivo do projeto é a preservação dos achados arqueológicos e do funcionamento do Largo, como encontro de um conjunto de ruas na cidade.
Inserido no projeto "Chaves Monumental", o Museu surge como um jogo de galerias e caixas de vidro que parecem suspensas sobre as ruínas, numa coexistência entre a modernidade e a antiguidade. No espaço haverá ainda uma loja associada à venda de produtos relacionados com os vestígios das Termas Romanas de Chaves.

Monumento Nacional

Recorde-se que as Termas Medicinais Romanas de Chaves receberam a classificação de Monumento Nacional no passado dia 06 de dezembro, em Conselho de Ministros, uma classificação que torna a cidade mais rica em termos culturais.
O próximo passo é candidatar as ruínas do complexo balnear romano de Aquae Flaviae a Património Mundial da Humanidade.

Inauguração do relvado sintético do complexo desportivo Eng. Manuel Branco Teixeira

No âmbito das obras de requalificação do campo de treinos do complexo desportivo Eng. Manuel Branco Teixeira, foi inaugurado em fevereiro o novo relvado sintético.
A cerimónia teve lugar no intervalo de jogos entre os benjamins do Clube. O Presidente da Câmara referiu a importância da obra para o clube e também para os jovens da cidade, por se tratar de um espaço renovado com melhor condições para a prática de futebol. João Batista destacou, ainda, que "mais do que serem jogadores de futebol, importante é que os clubes e associações ajudem a formar cidadãos". O autarca elogiou o trabalho do Departamento Juvenil do GD Chaves nesse sentido.

Adjudicada obra do novo relvado do campo principal do complexo desportivo Eng. Manuel Branco Teixeira

Já foi adjudicada a obra de construção do novo relvado do campo principal do complexo desportivo Eng. Manuel Branco Teixeira. A decisão foi aprovada na reunião de Câmara de 20 de maio, na sequência da abertura de um procedimento por ajuste directo.

A empreitada de construção de relvado natural pelo método de sementeira foi entregue à empresa "Sport Relva, Lda", devendo ficar concluída no prazo de dois meses.

A obra contempla a realização de obras de drenagem, rede de rega e sementeira de nova relva, dado que o relvado existente já não reúne as condições mínimas para a prática da modalidade por ter mais de 30 anos.

Adjudicado balneário pedagógico de investigação e desenvolvimento de práticas termais de vidago

O Município já adjudicou a obra do Balneário Pedagógico de Investigação e Desenvolvimento de Práticas Termais de Vidago. Orçada em 2,8 milhões de euros, a empreitada foi entregue à empresa "Norcep - Construções e Empreendimentos, Lda.", com um prazo de execução de um ano.

As obras de construção do Balneário, instalado na antiga estação ferroviária, deverão ter início no próximo mês de agosto. O investimento será financiado a 80 por cento por fundos comunitários.

Recorde-se que a Câmara e a Unicer, através da empresa VMPS - Águas e Turismo, S. A., já assinaram em junho do ano passado um contrato de cedência de águas minerais naturais gasocarbónicas de Vidago provenientes da nascente, destinadas à exploração normal do referido Balneário Pedagógico.

Para o Município, este investimento na atividade termal terá um papel importante no desenvolvimento do turismo e da atividade económica da região. A autarquia vê este projeto como uma âncora fundamental para a população, região e economia local. Trata-se de um projeto muito desejado pelo população, que trará um novo impulso à vila de Vidago, permitindo que esta recupere a sua vocação termal.

A gestão do Balneário de Vidago será feita pela empresa que gere as Termas de Chaves.